



Rotary  
World  
Magazine  
Press

# PORTUGAL ROTARIO

REVISTA REGIONAL OFICIAL DO ROTARY INTERNATIONAL

XXX Ano | Nº 223 | Fevereiro 2017 | Publicação Mensal | 0,10 €

## ABÍLIO LOPES

**DA POLÍCIA JUDICIÁRIA À  
GOVERNADORIA DO DISTRITO 1960**

PÁGINAS 6-8

**O NOVO LEMA  
DE 2017-18**  
PÁGINA 15



**O ROTARY  
FAZ A DIFERENÇA**



# CELEBRATING 100 COMEMORE CONNOSCO EM ATLANTA

Eu nasci e cresci em Seoul.  
Tornei-me Rotário porque admirava  
aqueles que ajudaram os sul-coreanos  
durante os tempos economicamente  
pobres das décadas de 60 e 70.

Mudei-me para Atlanta quando tinha  
32 anos. Quando a visitar, disfrute da  
hospitalidade do Sul ao conhecer os  
locais e os rotários desta zona.

Também recomendo que visite a rua  
de negócios Asiáticos e Hispânicos  
perto de Buford Highway e Pleasant  
Hill Road em Duluth. Aí vai  
conseguir encontrar os melhores  
restaurantes de comida étnica e o  
paraíso do *karaoke*.

Espero por si em Atlanta!

Sunny K. Park, Rotary Club de  
Atlanta, Georgia, USA

*Sunny*  
박성근

Inscreva-se em  
[www.riconvention.org](http://www.riconvention.org)

Rotary



**ATLANTA, GEORGIA USA**  
**10 a 14 de junho de 2017**



# Mensagem do Presidente do Rotary International

Meus Caros Companheiros Rotários,

Em 23 de Fevereiro completar-se-ão 112 anos desde a fundação do Rotary. É incrível pensar no quanto mudaram as coisas no nosso mundo e na nossa Organização, desde a primeira reunião rotária que se realizou em Chicago sob a presidência de Paul Harris.

Alguns aspectos são fáceis de comparar entre o agora e o que tínhamos em 1905. Notam-se diferenças na tecnologia, na medicina e na sociedade. Quando olhamos para um mapa do mundo em 1905 e para um de agora, podemos verificar as diferenças. Mas o que não podemos é comparar o que é com o que poderia ter vindo a ser. Não há como comparar o nosso mundo, tal como ele existe hoje, com o mundo que poderia ter sido sem o Rotary.

O Rotary ultrapassou tantos desafios nestes seus 112 anos. Respondemos a conflitos com a paz e à pobreza com a educação. Demos resposta a faltas de tratamento básico da saúde com projetos, grandes e pequenos, desde equipar clínicas em pequenas aldeias até a erradicação da poliomielite em todo o globo.

Nunca iremos saber quão diferente o mundo seria se o Rotary não tivesse sido criado; se nenhum Rotary clube tivesse sido fundado ou mesmo se um qualquer Rotário, tivesse rejeitado o convite para entrar num Rotary clube.

Mas eu digo, com absoluta fé e integral confiança, que o mundo é agora, de longe, um lugar bem melhor do que seria sem o Rotary e que o Rotary é mais forte por causa de cada um de vós.

O mundo precisa do Rotary agora mais do que nunca. Precisa da nossa coragem, do nosso optimismo e do nosso idealismo. Precisa da voz da tolerância, da cooperação e da esperança que podemos oferecer. Precisa do exemplo duma organização que está a demonstrar que os cidadãos de todos os países podem trabalhar juntos com êxito, com prazer e com amizade.

Nenhum de nós sabe qual o impacto total das nossas acções. Nenhum de nós conhece os efeitos provocados pelo que dizemos ou pelo que fazemos, das decisões que tomamos, das oportunidades que agarramos e das que deixamos passar. Mas eu acho que todos sabemos que quando escolhemos fazer o bem, o bem perdurará; e que, quando optamos por “Dar de Si Antes de Pensar em Si” como o caminho da nossa vida, a direcção que nos levará será certamente boa.

Ninguém adivinha o futuro. Ninguém sabe que mudanças nos esperam. No entanto, tenho fé no Rotary e nos Rotários e que, à medida que os anos vão passando, juntos faremos do nosso mundo um lugar cada vez melhor através de *Rotary ao Serviço da Humanidade*.

JOHN F. GERM

Presidente 2016-2017, Rotary International

Veja na Internet os discursos e notícias do Presidente do R.I., John F. Germ, acedendo a [www.rotary.org/office-president](http://www.rotary.org/office-president)

## ÍNDICE

3. Mensagem do Presidente do Rotary International

4. Rotary International

O novo site [www.rotary.org](http://www.rotary.org) e a Assembleia Internacional de San Diego



5. Da Minha Caneta  
Opinião do Editor



6. Abílio Lopes  
De Inspector da Polícia Judiciária a Governador de Distrito 1960

9. Convenção de Atlanta  
A Caminho

10. Rotary em Portugal  
Por dentro do que se faz nos Clubes



15. Tudo sobre o novo Lema Rotário 2017-18

16. Justiça para todos

A importância da Segurança Básica



20. Clube dos Jovens  
O futuro em ação

22. Fundação Rotary  
Mensagem do Presidente do Conselho de Curadores

23. Correio do Leitor e Boas Práticas com os Emails

# Rotary Internacional

## ROTARY INTERNACIONAL TEM NOVO SITE

O Movimento Rotary une perto de dois milhões de pessoas ao redor do mundo que fazem a diferença tanto nas suas comunidades como globalmente. Visite o novo site do Rotary para ter acesso a recursos interativos e histórias de rotários espalhados pelo mundo: [www.rotary.org](http://www.rotary.org)



## NA BASE ESSENCIAL DA VIDA

Hoje em dia ninguém duvida de que a água é um bem essencial ao Planeta e à Humanidade. Um bem, todavia, escasso e cuja boa gestão, por isso mesmo, se impõe. Em 2017, o **Dia Mundial da Água** vai ser assinalado a **22 de Março** e terá como tema central “Melhor Água, Melhores Empregos”. Segundo o Fórum Económico Mundial (WEF, na sigla em inglês), existem cerca de 1,5 mil milhões de pessoas que exercem funções em setores relacionados com o uso deste recurso natural.

Enquanto quase todas as áreas de actividade dependem, direta ou indiretamente, da água, milhares de milhões de pessoas, cujas vidas laborais também dependem desse bem precioso, frequentemente não são reconhecidas nem protegidas pelos direitos fundamentais do trabalho. Assinale, no seu Clube, o Dia Mundial da Água.

## ASSEMBLEIA INTERNACIONAL DO ROTARY

De 15 a 21 de janeiro decorreu em San Diego, Califórnia, Estados Unidos, mais uma edição da Assembleia Internacional, destinada à formação dos Governadores que administrarão os Distritos rotários de 1 de julho deste ano a 30 de junho do próximo. Estiveram presentes 540 dirigentes rotários de 219 países.

Foram várias as sessões de formação, informações e discursos inspiradores com o objetivo de preparar os futuros gestores. “O programa da Assembleia foi elaborado com base no Plano Estratégico, visando o fortalecimento dos Clubes e a execução da nossa imagem pública entre outras questões administrativas”, disse o atual presidente do Rotary International, John Germ, que, com o futuro presidente, Ian Riseley, coordenou o encontro.

As sessões plenárias reuniram os principais responsáveis rotários no mundo, além de convidados especiais. Dos temas apresentados destacamos: O Rotary do Futuro, Parcerias Rotárias, The Rotary Foundation e Quadro Associativo.

Uma das novidades este ano foi o laboratório de tecnologia, onde os futuros Governadores aprenderam a lidar com ferramentas informáticas. Outro destaque foi no dia de abertura, quando os representantes dos 219 países que compõem o Rotary International, participaram da chamada “Grande Marcha” caracterizados de acordo com a cultura de cada país.

Neste evento estiveram presentes os companheiros Afonso Malho e Alberto Soares Carneiro, Governadores eleitos dos Distritos 1960 e 1970 respetivamente.

## PORTUGUÊS REPRESENTA O RI

O Compº José Carlos Estroninho, PDG e Presidente da Direção da Associação Portugal Rotário, vai representar, uma vez mais, o Presidente do Rotary International junto de Distritos Brasileiros. Este ano, o Compº Estroninho foi convidado para estar presente, no próximo mês de Abril, na Conferência do Distrito 4530.



## Dirigentes 2016-2017 Rotary International

### Presidente

John F. Germ  
Rotary Club de Chattanooga,  
Tennessee (EUA)

### Presidente Eleito

Ian H. S. Riseley  
Rotary Club de Sandringham,  
(Austrália)

### Vice-Presidente

Jennifer E. Jones  
Rotary Club de Windsor-Roseland,  
Ontário (Canadá)

### Tesoureiro

Hsiu-Ming Lin  
Rotary Club de Taipé Tungteh  
(Taiwan)

### Directores

Mikael Ahlberg  
Rotary Club de Ölands Södra (Suécia)

Gérard Allonneau  
Rotary Club de Parthenay (França)

Jorge Aufranc  
Rotary Club de Guatemala-Sul (Guatemala)

Manoj D. Desai  
Rotary Club de Baroda-Metro (Índia)

Corneliu Dincă  
Rotary Club de Craiova (Roménia)

Bradford R. Howard  
Rotary Club de Oakland Sunrise, Califórnia (EUA)

Joseph Mulkerrins  
Rotary Club de Hampton Roads (Norfolk),  
Virgínia (EUA)

Peter L. Offer  
Rotary Club de Coventry Jubilee (Inglaterra)

Saowalak Rattanaich  
Rotary Club de Bangrak (Tailândia)

Hendreen Dean Rohrs  
Rotary Club de Langley Central,  
British Colúmbia (Canadá)

Tadami Saito  
Rotary Club de Toyota (Japão)

Eduardo San Martín Carreño  
Rotary Club de Majadahonda (Espanha)

José Ubiracy Silva  
Rotary Club de Recife (Brasil)

Noel J. Trevaskis  
Rotary Club de Bega (Austrália)

Karen Wentz  
Rotary Club de Maryville-Alcoa,  
Tennessee (EUA)

### Secretário-Geral

John Hewko  
Rotary Club de Kyiv (Ucrânia)

# Da minha caneta



**Q**uem consultar o Manual de Procedimento (ao menos de vez em quando...) irá encontrar logo na sua primeira parte, a que tem como referência “Administração”, e no Cap. 3, o que é dedicado ao Rotary International, que é missão do nosso Movimento “servir o próximo, difundir altos padrões de ética e promover a boa vontade, a paz e a compreensão mundial...”.

Nesta edição, ousou chamar a atenção do leitor atento e fiel para a excelente entrevista concedida a “The Rotarian” por Gary Haugen, dirigente máximo da “Missão de Justiça Internacional”, uma organização que trabalha em estreita colaboração com a ONU. Haugen foi um dos principais oradores na mais recente Convenção do R.I..



Essa entrevista foca sobretudo o maior obstáculo que se nos coloca nos actuais tempos ao cabal cumprimento daquela missão: a escravatura. Isso mesmo, leu bem: a es cr va tu ra. Isto em pleno Séc. XXI e numa altura em que a grandíssima maioria dos países legislou já no sentido da abolição desse flagelo (o que mais recentemente o fez foi a Mauritânia, em Novembro de 1981), num processo continuado que teve início já no Séc. XVIII e que dá pelo nome de “abolicionismo”.

Calcula-se que existam hoje em todo o mundo à volta de 27 milhões de escravos, concentrados sobretudo em países árabes ou de confissão muçulmana. Foi a Organização Internacional do Trabalho (OIT) que, na sua Convenção 29, realizada em 1930, definiu o que deverá entender-se por “escravatura”.

Segundo a “National Geographic Society”, existem actualmente no mundo mais escravos que o número global alcançado através da soma dos que houve em quatro séculos de tráfico transatlântico!

As mulheres ocupam neste trágico panorama, uma absoluta vergonha da civilização, a parte mais significativa.

Neste mês o Rotary cumpre o seu 112º aniversário, um avantajado período de serviço constante que ele, pela mão de milhares de Rotários, Interactistas, Rotaractistas, Clubes e Distritos, já percorreu e, mercê de inúmeros projectos humanitários e não só, marcou e vem marcando com o selo da esperança e o sentido do progresso, e em todas as partes do mundo.

Mas, permita-me o leitor questionar, não teremos sempre comprometidos os nossos esforços em face da principal doença da Humanidade, que me parece ser a escravatura? Não deverá estar o combate, sem tréguas, a este flagelo ignóbil na linha de base de toda a nossa acção?

A dignidade da pessoa humana, onde quer que esta se encontre, deve, a meu ver, estar no cerne das nossas preocupações. E os valores da liberdade e da igualdade para todos afigura-se absolutamente essencial e ponto de partida para tudo o mais, o tal que “vos será dado por acréscimo”.

Lutar pelo extermínio da escravatura será difícil. Mas vale a pena tentar. É imperioso e inadiável que se tente e se ganhe essa luta.

Ajude, no âmbito das suas competências, a travar essa luta. Pouco que seja, o certo é que a soma dos esforços de muitos, vence. Seja um vencedor duma causa tão justa quanto esta.

E aceite um abraço amigo do seu Companheiro ao dispor,

ARTUR LOPES CARDOSO  
Gov. 1988-89 (D.197) - Editor

**DIRECTOR-EDITOR**  
Artur Lopes Cardoso

**DIRECTOR-EDITOR ADJUNTO**  
José Alberto Oliveira

**SUPERVISÃO**  
Governador do Distrito 1960:  
Compº. Abílio José Matias Lopes  
Governador do Distrito 1970:  
Compº. Ernesto Augusto  
Rodrigues

**PROPRIETÁRIA**  
Associação Portugal Rotário  
NIF 502 128 321

**PRESIDENTE DA DIRECÇÃO DA  
ASSOCIAÇÃO PORTUGAL ROTÁRIO**  
José Carlos Estorninho

**CONTACTOS**  
Avenida da República,  
1326 - 7º s/ 7.4  
Apartado 148  
4430-192 VILA NOVA DE GAIA  
Tel./Fax: +351 22 372 1794

**ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS**  
geral@portugalrotario.pt

**ENVIO DE NOTÍCIAS**  
editor@portugalrotario.pt

**EXECUÇÃO GRÁFICA**  
Sérgio Fernandes Unipessoal, Lda  
Mafra

Nº Registo ERC 110486  
Depósito legal nº 5448/84  
Tiragem: 5.000 ex.

**DISTRIBUIÇÃO**  
**GRATUITA**  
**AOS SÓCIOS**

Foto de Capa: Angelo Ançã



# ABÍLIO LOPES

## DA POLÍCIA JUDICIÁRIA À GOVERNADORIA DO DISTRITO

Com 64 anos, Abílio Lopes é o atual Governador do Distrito 1960. Foi militar em Angola, guarda-redes na Seleção Nacional de hóquei patins e Inspetor da Polícia Judiciária. Rotário há oito anos, acredita que o movimento é um “espelho do mundo” e confessa nunca parar de surpreender-se com o bem que se faz em Rotary.

Abílio Lopes, Governador do Distrito 1960 (2016-17),  
entrou para o Movimento Rotário em 2009

Foto: Angelo Ançã



Nascido em Lisboa, Abílio Lopes foi para Angola com apenas 8 anos de idade. Regressaria a Portugal catorze anos depois, já militar, após exercer funções como funcionário administrativo do Exército português, em Luanda, e jurado bandeira, precisamente no dia da revolução de abril. “Um dia que a gente não se esquece. Eu jurei bandeira no dia 25 de abril de 1974, em Nova Lisboa (Huambo). Falava-se que devia ter acontecido qualquer coisa

na metrópole nesse dia, mas nada nos contaram na altura. Só depois, quando chegamos a Luanda, é que soubemos o que tinha acontecido no Continente. Um dia que fica marcado. Nunca mais me esqueço do dia em que jurei bandeira.”

Esses tempos não foram fáceis. Com as alterações políticas em Portugal, a guerra civil intensificou-se em Angola. “O 1º de maio de 1974 foi uma altura terrível dentro da cidade de Luanda. Aliás eu só estive debaixo de fogo na

cidade de Luanda. Até à independência foram momentos muito complicados. Principalmente para os civis. Eu, como militar, estava mais ao menos resguardado, mas para os civis, e eu tinha lá a família toda, foi muito difícil,” confessa. Desde sempre ligado ao desporto, o atual Governador do Distrito 1960 tem duas internacionalizações pela Seleção Nacional de hóquei em patins. “Foi na Seleção Nacional, mas foi em Angola. O campeonato do mundo de 74 era para ser em Luanda e foi feita uma pré-seleção de elementos de Angola e Moçambique para fazer parte da Seleção Nacional. Então apareceu a oportunidade de fazermos um jogo internacional com o Brasil e nessa altura fui eu quem guardou a baliza da Seleção Nacional e fiz dois jogos,” revela com algum orgulho.

**E**m 1976, Abílio Lopes e a esposa, Isabel Lopes, regressam a Portugal onde, já Furriel Miliciano, termina o serviço militar e frequenta um curso de Inspectores da Polícia Judiciária. Aí se manterá, como funcionário de investigação criminal, durante quase três décadas. “É para mim das partes mais importantes da minha vida, esses 30 anos que eu passei na Polícia Judiciária. Não só pela experiência de vida, mas pela oportunidade que nos dá de conhecer o país e as pessoas.”

Para além do trabalho de investigação, Abílio Lopes foi um dos sócios fundadores da Associação Sindical dos Funcionários de Investigação Criminal da Polícia Judiciária e dirigente Associação Desportiva Cultural e Recreativa dos Funcionários da Polícia Judiciária, tendo sido jogador e treinador de futebol nas equipas daquela força policial nos campeonatos do Inatel e em torneios internacionais em representação das Polícias Portuguesas.

Como inspetor, o Governador foi representante da Polícia Judiciária em Bruxelas, orientador de estágios e recebeu um louvor atribuído pela Ministra da Justiça de então, Dra. Celeste Cardona, pelo desmantelamento de uma organização criminosa internacional de falsificação de cheques, títulos de crédito e falsas transferências bancárias.

Abílio Lopes fala com saudades dos tempos que passou na Polícia Judiciária, mas nota: “tenho uma filosofia de vida que, quando decido partir para outra fase, envolvo-me totalmente na outra. Aquela fase passou, e guardo-a em gavetas, de vez em quando abro a gaveta para recordar



Abílio, com a esposa Isabel, que também é membro do Rotary Cub de Tavira

algumas coisas...”. O responsável pelo Distrito 1960 acredita que, após 30 anos, “era altura de dar o lugar a outros. É uma profissão bastante desgastante e envolvente e a partir de determinada idade já é demais.”

## Adesão ao Movimento Rotário

**A** pesar de, na altura, ainda não o saber, a relação de Abílio Lopes com o Rotary teve início em Angola, nos anos 70. “É uma história que já contei algumas vezes, porque acho que é muito curiosa.” É sobre um grupo de amigos: “o Abílio, a Isabel, o Mário, a Teresa e o Vítor.” Esse grupo de jovens viveram no mesmo bairro, estudaram

no mesmo liceu, o Liceu Nacional Salvador Correia, e jogaram hóquei no mesmo clube, o Centro Desportivo Universitário de Angola. Depois, com a independência de Angola, separamo-nos [...] e estivemos 30 anos sem nos vermos, sem saber sequer uns dos outros.” Foi com surpresa, conta o Governador, que, passados “trinta anos, viemo-nos a encontrar todos em Rotary. O Abílio e a Isabel”, a esposa, “no Rotary Club

de Tavira, o Mário e a Teresa no Rotary Club da Régua e o Vítor no Rotary Club de Olhão, casado com uma rotária, a Maria do Carmo. É muito curioso como é que esses cinco jovens abraçaram o Movimento Rotário, sem nunca terem ouvido falar dele em Angola.”

Abílio Lopes só conheceu o Rotary quando foi morar para o Algarve, em 2009. “A Isabel foi dar aulas para Tavira, e, na escola onde ela estava, havia três professores que eram rotários.” Depois de assistir a algumas reuniões, o ex-Inspetor da Polícia Judiciária foi convidado para entrar no Rotary Club de Tavira. “Na altura até pensei que a iam

Abílio Lopes acompanhado por John Hewko, Secretário Geral do Rotary International, aquando a sua visita a Portugal em dezembro do ano passado.



convidar a ela, até porque ela estava muito mais ligada aos colegas e foi por causa dela que eu tinha ido a essas reuniões, mas depois convidaram-me a mim. Mais tarde percebi. No Rotary Club de Tavira, na altura, não aceitava mulheres.” Só três anos depois, quando o atual Governador do Distrito 1960 foi presidente desse Clube, é que a esposa, Isabel Lopes, entrou: “quando fui presidente disse: a Isabel vai entrar e os que quiserem sair façam o favor. Ninguém saiu e a Isabel é, hoje, uma mais valia, reconhecida por todos, para o nosso clube.”

Para o ex-Inspetor da Polícia Judiciária, o Rotary é, hoje em dia, fundamental na sua vida. “Eu gosto muito de estar em Rotary e a principal razão porque aqui estou é pela solidariedade do movimento internacional e pela possibilidade de fazer o bem”. Além disso, Abílio Lopes destaca as relações pessoais: “Estou em Rotary também pela amizade e pelo companheirismo. Foi o Movimento Rotário que me permitiu conhecer pessoas extraordinárias a nível nacional e internacional. Fiz grandes amigos no Movimento Rotário. Todos os dias faço amigos novos.”

O que mais o impressiona e surpreende, em Rotary, é perceber o que os Clubes conseguem fazer nas suas áreas de intervenção e a gratidão que as pessoas mostram. “Desde que sou Governador e tenho feito as visitas oficiais, tive a possibilidade de ver o que os clubes fazem. Nós não nos apercebemos de outra maneira se não for esta, de ir com

os clubes às associações. E eu surpreendo-me todos os dias com cada visita que faço [...]. De facto, é isso que mais me impressiona. O trabalho que nós fazemos e o reconhecimento que depois eu sinto que as populações, e as próprias autarquias, têm do trabalho do Rotary daquela localidade.”

Outra coisa o motiva para continuar a trabalhar no Movimento Rotário é perceber a contribuição dos jovens através dos Clubes Rotaract e Interact. Apesar de considerar que “esta nova sociedade não está muito habituada a dar” é também neles que Abílio Lopes deposita a esperança do futuro do Rotary, quer a nível internacional como nacional. “Eu entendo que a nossa grande aposta deve ser na juventude. Nós, Clubes rotários, devemos apoiar mais a formação de jovens Interact e Rotaract. Acredito que devemos trabalhar com

estes jovens. Se conseguirmos, pelo menos, incutir neles o espírito que nós temos de liderança, de solidariedade e de partilha, eles até podem não chegar a rotários, mas vão, com certeza, ser melhores cidadãos.”

Este ano, o Distrito 1960 tem, além do lema internacional, um lema rotário próprio: A Juventude como exemplo no serviço.

O Governador não duvida que “o mais importante de tudo é nós acreditarmos naquilo que fazemos, acreditarmos que somos capazes. Se acreditarmos de facto que aquilo que estamos a fazer é aquilo que deve ser feito nós vamos conseguir realizar os nossos sonhos demorem eles o tempo que demorem”.

***“Eu entendo que a nossa grande aposta deve ser na juventude. Nós, Clubes rotários, devemos apoiar mais a formação de jovens Interact e Rotaract.”***



# A Convenção de 2017 Atlanta

Os descontos proporcionados pela pré-inscrição acabarão em 31 de Março. Inscreva-se em [www.riconvention.org](http://www.riconvention.org).

## A caminho!

**S**e vem de avião à Convenção de 2017 do Rotary International, que se realizará de 10 a 14 de junho, certamente chegará ao aeroporto mais movimentado do mundo, o **Aeroporto Internacional de Hartsfield-Jackson**, em Atlanta. Como os locais costumam dizer, “Quer vá para o céu ou para o inferno, terá de passar antes pelo Hartsfield.”

O Hartsfield é o principal complexo da Delta Air Lines, mas várias outras companhias aéreas – inclusive a United, a American, a Lufthansa e a Korean – aterram e levantam voos, diariamente, do aeroporto de Atlanta.

Quando estiver em terra, chegar ao seu destino não será um problema. A menos que esteja a pensar fazer uma roadtrip pela Georgia, não será necessário alugar um carro. Em vez disso, compre um **Cartão Breeze** e entre no **MARTA**, o serviço de trânsito rápido de Atlanta que pode levá-lo do aeroporto até à estação Five Points no coração do centro da cidade. Com uma mudança rápida, prossiga para a paragem de “Dome/GWCC/Philips Arena/CNN”, que fica perto do World Congress Center da Geórgia, a sede da Convenção do Rotary.

Poderá ainda viajar para diversos locais turísticos da cidade de comboio e, onde o comboio não o levar, um autocarro MARTA provavelmente levará. Consulte o site de MARTA para ver os horários e mapas de estradas.

Se preferir visitar algumas das atracções históricas com mais calma, uma boa opção será a de utilizar os Atlanta Streetcar. Uma espécie de eléctrico que, numa pequena volta, que parte das proximidades do Centennial Olympic Park, o poderá levar a atravessar o centro da cidade e chegar ao bairro Old Fourth Ward.

Texto de Deblina Chakraborty

# ROTARY em PORTUGAL

Com vista aos seus apoios sociais, o Rotary Clube de **Alcobaça** realizou, no dia 19 de Novembro, o seu "XI Convívio Rotário", que incluiu, de manhã, duas visitas, uma à Recauchutagem 31 (onde se produz a maior variedade de pneus do mundo), e outra ao Museu de Cerâmica Raul da Bernarda, uma bela amostra da evolução técnica e decorativa da "Louça de Alcobaça".

O Rotary Club de **Vila Real** assinalou o seu cinquentenário, no dia 30 de novembro, com uma reunião festiva. Estiveram presentes várias entidades de destaque local e representações de diversos clubes da região. Na ocasião foram admitidos cinco novos Companheiros no quadro social do Clube.

O Centro Social de Santa Maria foi visitado pelo Rotary Club de **Maфра** que, na circunstância, ofereceu larga quantidade de agasalhos quer para crianças, quer para idosos, e ainda um beliche, uma cadeira ortopédica sanitária e uma joelheira ortopédica.

A exemplo de anos anteriores, o Rotary Club de **Estarreja** foi a entidade que assegurou o controle da grande campanha de recolha de bens de consumo para o Banco Alimentar Contra a Fome no concelho. Esta campanha, levada a cabo no fim de semana de 3 e 4 de dezembro de 2016, alcançou a elevada cifra de 6,2 toneladas de bens alimentares, o que constituiu um aumento de 28,6% em relação à do ano passado.

No dia 15 de dezembro, o Rotary Club de **Lisboa-Centro** promoveu uma tarde de convívio entre os seniores do Lar S.

Vicente de Paulo e algumas crianças da Escola nº III de Chelas, levando-os ao circo Chen, em Lisboa. (Foto 1)

O Rotary Club de **Barcelos**, inaugurou, a 16 de dezembro, uma Loja Solidária que funcionou no Campo Camilo Castelo Branco, no centro da cidade. As verbas angariadas revertem integralmente para as três corporações de bombeiros do concelho.

No mesmo dia, o Rotary Club de **Viseu** fez uma visita e patrocinou um pequeno lanche com os reclusos do Estabelecimento Prisional de Viseu.

A Universidade Senior do Rotary Club de **Sever do Vouga**, em colaboração com um grupo de universitários, assinalou o tradicional "Dia do Trajado" visitando várias IPSS da sua comuni-



Aldeia SOS, de Gulpilhares, dois colchões. (Foto 3)

No âmbito da parceria que o Rotary Clube **Lisboa Oeste** tem com os Bombeiros Voluntários Lisbonenses, no dia 24 de dezembro, membros do Clube deslocaram-se às instalações do Quartel de Bombeiros e fizeram entrega de vários bens, alusivos à época, para a ceia dos Bombeiros que estiveram de serviço na Noite de Natal.

Por seu lado, o Rotary Club de **Penafiel** realizou uma "Visita de Reis" ao Serviço de Pediatria do Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, tendo distribuído às crianças hospitalizadas guloseimas e brinquedos.

O Grupo de Cavaquinhos da Universidade Sénior do Rotary Club de **Porto de Mós**, foi convidado para cantar as Janeiras ao Presidente da República Marcelo Rebelo de Sousa, em cerimónia realizada no dia 6 de Janeiro, dia de Reis, na Sala do Picadeiro

Real, no Antigo Museu Nacional dos Coches.

No dia 7 de janeiro, o Rotary Club de **Vila Real**, organizou o seu primeiro Concerto Solidário de Reis. A receita do espetáculo reverteu integralmente para a aquisição de dois desfibriladores automáticos externos, que equiparão ambulâncias dos Bombeiros Voluntários da Cruz Branca e da Cruz Verde, de Vila Real.

"Hipnose e Regressão" foi o tema que a Dr.ª Sónia Pacheco abordou na sua dissertação, a convite do Rotary Club de **Vizela**, no dia 11 de janeiro.



dade, no dia 17 de dezembro. (Foto 2)

À imagem de anos anteriores, o Rotary Clube **Lisboa Oeste** proporcionou, no dia 19 de dezembro, a ida ao circo, no Coliseu dos Recreios, a cerca de 50 crianças, no âmbito da parceria que tem com a Associação de Santa Engrácia de Lisboa.

O Rotary Club de **Vila Nova de Gaia**, no dia 21 de dezembro, com a colaboração da SUMA, ofereceu à "Casa dos Rotários" da





No mesmo dia, o Rotary Club de **Ponta Delgada** levou a efeito uma palestra intitulada "A Ortopedia e sua História nos Açores" pelo médico ortopedista Dr. Carlos Arruda.

Cunha, médico de medicina geral e familiar, na reunião semanal do Rotary Club de **V. N. de Famalicão**, no dia 12 de janeiro. (Foto 5)

O Rotary Club de **Águeda** celebrou 30 anos de existência no dia 13 de janeiro. Vários jornais da região fizeram eco do acontecimento.

A 14 de janeiro, a Universidade Sénior do Rotary Club de **Valongo**, organizou um concerto chamado "Cantar ao Menino".

O Rotary Club de **Sintra** homenageou o Dr. Luís Martins, Director da Associação "Ponte", no dia 16 de janeiro.

A 17 de janeiro, foi a vez do Rotary Club de **Torres Vedras** homenagear uma personalidade da sua comunidade. A escolha recaiu sobre o Eng<sup>o</sup> João Cachatra, diretor geral da empresa Eugster Frismag S.A.. Durante o evento, o Dr. António Carneiro proferiu uma palestra com o tema "O Carnaval de Torres e o seu impacto na economia local".

O Dr. Diamantino Gomes foi o palestrante numa conferência promovida pelo Rotary Club da **Régua** no dia 17 de janeiro. O tema foi a "Sustentabilidade do Serviço Nacional de Saúde".

No mesmo dia, o Rotary Club de **Porto-Antas** preparou uma palestra sobre "Medicina de Catástrofe, Hoje", proferida pelo Prof. Doutor Romero Bandeira, do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar.

"Gente como Eu" é o título do livro patrocinado e apoiado pelo Rotary Club de **Ponta Delgada**, lançado no passado dia 18 de Janeiro, no Salão Nobre do Teatro Micaelense, Centro Cultural e de Congressos. Trata-se de um projecto de sensibilização na comunidade para os "Sem Abrigo". O evento, contou com a presença do fundador da associação "Novo Dia", institui-ção que acolhe as pessoas sem abrigo, do ex-presidente da Cáritas, que ainda acompanha esta causa, e do autor do livro, Carlos Olyveira. A receita da venda dos livros reverterá, integralmente, para a associação Novo Dia.

No dia 19 de janeiro, a Universidade Sénior do Rotary Club de **Resende**, organizou um *workshop* chamado "Como prevenir acidentes domésticos?", dirigido pela enfermeira Bárbara Eira.

A 20 de janeiro o Rotary Club de **Palmela** recebeu o Dr. Luís Marques Mendes para uma palestra intitulada "Os desafios de 2017".

O Rotary Club de **Vizela**, homenageou, como Profissional do Ano, no dia 20 de janeiro, no Auditório Luís Lopes Guimarães do Centro Pastoral S. Miguel, o Padre Adelino Rosas.

"O cancro em Portugal e a crise económica e social" foi o tema da primeira tertúlia rotária, do Rotary Club de **Arouca**, que aconteceu no dia 20 de janeiro. O palestrante foi o Comp<sup>o</sup> Diamantino Gomes, do Rotary Club da Senhora da Hora, chefe de serviço de cirurgia do Instituto Português de Oncologia do Porto.

O Rotary Club da **Feira** voltou a concentrar a sua atenção no doce emblemático da sua comunidade que é a "fogaça", e, a pretexto dele, desenvolveu uma série de acções. A 16 de janeiro, nas instalações da Escola Secundária de Santa Maria da Feira, o serão "Fogaça com Todos", que envolveu degustação de fogaça, queijos e doces diversos. A 20, o Concurso de Desenho "Fogaceiras na Rua", visando "motivar os jovens a olhar e registar o centro histórico da cidade, o seu património e os recantos desse espaço urbano, mas também as pessoas, a procissão das Fogaceiras e o ambiente que nesse dia se vive". Por último, a 22 do mesmo mês, a "VII Rota da Fogaça", uma corrida de 25 quilómetros, em BTT, cujas receitas ajudarão os Bombeiros Voluntários de Lourosa e a Campanha de Erradicação Global da Pólio.

O Rotary Club de **Lisboa-Norte** efetuou, a 21 de janeiro, uma visita guiada ao Museu Anastácio Gonçalves.

O Rotary Club **Paredes-Carcavelos** realizou, nesse dia, o Lean Day que envolveu os parceiros da comunidade que implementaram a metodologia Lean com a sua orientação: Centro Comunitário da Paróquia de Carcavelos (CCPC), Centro Comunitário da Paróquia da Paredes (CCPP) e Colégio da Bafureira (CB).

O Rotary Club de **Valongo**, em parceria com a sua Universidade Sénior, a Comute-Comissão de Utentes da USF Santa Justa-Valongo, Município de Valongo e o CRE.Porto, organizou uma



No dia 12 de janeiro, o Rotary Club de **Setúbal**, homenageou, como Profissional do Ano, o ator Manuel Marques.

O Rotary Club de **Lisboa Oeste** organizou, no dia 12 de janeiro, uma apresentação sobre o Egito e o Turismo naquele país. Foi convidado o Encarregado de Negócios, Sr. Sameh El Ghamrawi, da Embaixada do Egito. (Foto 4)

Nesse dia, o Rotary Club de **Vila Nova de Gaia** organizou uma palestra sobre "Os fundos comunitários" proferida pelo Dr. Arsénio Leite.

A 12 de janeiro, o Rotary



Club de **Amarante** organizou uma palestra com o tema "Testamento Vital". A palestrante foi a Dra. Olímpia Cunha.

"Prevenção em Saúde" foi o tema da Palestra proferida pelo Dr. Armindo

Ação de Plantação na Serra de Santa Justa. A plantação da árvore aconteceu dia 21 de janeiro.

Também a 21 de janeiro, o Rotary Club de **Portalegre** organizou uma atividade de cariz solidário a que chamou "Chá no Museu". O objetivo era recolher fundos para o projeto "Mames e Mininus - promoção da saúde materno-infantil em São Tomé e Príncipe" e decorreu no Museu Municipal da cidade.

No dia 22 de janeiro, o Rotary Club de **Águas Santas/Predouços** organizou um Concerto de Ano Novo, no auditório Manuel Correia da Junta de freguesia de Águas Santas, protagonizado pela Banda de Música da Força Aérea Portuguesa.

No dia 23 de janeiro, o Rotary Club do **Porto** homenageou o Profissional Rui Amorim de Sousa, CEO da Cerealís.

No mesmo dia, o Rotary Club **Lisboa-Estrela** organizou um Concerto de Inverno, que teve lugar no Hotel Real Parque.

O Rev.º Pe. Agostinho Cesário Jardim Moreira, Presidente da Rede Europeia Anti-Pobreza, foi o Profissional do Ano homenageado pelo Rotary Club de **Porto-Foz**. A cerimónia decorreu dia 24 de janeiro.

O Rotary Club de **Faro**, homenageou o sr. Candeias Neto que, como Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Faro tem construído uma obra notável ao serviço dos outros, sobretudo dos mais carenciados. O evento aconteceu a 24 de janeiro.

A médica Dr.ª. Adelaide Galhardo foi a profissional homenageada pelo Rotary Club de **Penafiel**, no dia 24 de janeiro. O evento aconteceu no Museu Municipal de Penafiel.

Também a 24 de janeiro, no Rotary Club de **Cascais-Estoril** foi homenageado o Dr. Duarte Nobre Guedes, presidente da Associação de Turismo de Cascais.

No mesmo dia, o Rotary Club de **Ovar** fez a sua homenagem ao Profissional do Ano. A escolha recaiu no Reverendo Padre Manuel Pires Bastos, Pároco de S. Cristóvão de Ovar e diretor do jornal "João Semana".

O Rotary Club de Gaia-Sul também escolheu o dia 24 para fazer a sua homenagem ao Profissional do Ano. A escolha foi o Engenheiro José Ramos do Grupo Salvador Caetano.

Ainda a 24 de janeiro, o Rotary Club de **Odívetas**, realizou a sua homenagem ao profissional do ano. O escolhido foi Eng. José Aires Matos Pereira da Silva pela excelência com que tem desenvolvido a sua atividade profissional como Diretor da Escola Profissional Agrícola Dom Dinis - Paia, em Odívetas.

A 25 de janeiro, no Rotary Club de **Lisboa-Belém** foi a homenageada a jovem médica Dr.ª Sofia Couto Rocha, que, na ocasião proferiu uma palestra intitulada: "A Medicina e os Médicos na era da tecnologia: Riscos e benefícios."

A 26 de janeiro, dentro do programa "A Prova dos Novos" do Rotary Club de **Peniche**, foi palestrante o Dr. Tiago Gonçalves, que dissertou sobre "A Assembleia da República e o Papel dos Assessores".

O Rotary Club da **Figueira da Foz** organizou, para 26 de janeiro, uma palestra sobre "A imprensa local/regional em Portugal". Os palestrantes foram Dr. Fleming de Oliveira e Dr. J. Reis Oliveira.

No mesmo dia, o Rotary Club de **Lisboa-Oeste** preparou uma palestra sobre "Liderança e Quadro Social em Rotary". O palestrante foi o Comp.º Vítor Cordeiro, presidente da Comissão Distrital do Desenvolvimento e Expansão do Quadro Social.

No Rotary Club de **Oliveira de Azeitões**, a 28 de janeiro, foi homenageado o profissional António Grifo.

O Rotary Club de **Oliveira do Hospital** realizou a Cerimónia de Homenagem ao Profissional no dia 28 de janeiro. Este ano a escolha recaiu no jornalista José Travassos Vasconcelos, do jornal A Comarca de Arganil.

No mesmo dia, o Rotary Club da **Benedicta** realizou a Cerimónia de Reconhecimento Profissional à ICEL-Indústria de Cutelarias da Estremadura, S.A.

O Rotary Club de **Vila Nova de Famalicão**, em parceria com o seu clube Rotaract, organizou, no dia 29 de janeiro, uma Feira da Saúde, que se realizou na Praça D. Maria II. O objectivo desta

Feira é o de alertar a comunidade para a importância dos rastreios de saúde. O evento foi constituído por várias estações onde foram feitas avaliações, totalmente gratuitas, à Tensão Arterial, Glicémia, Oftalmologia, Podologia e Terapia da Fala.



O Rotary Club de **Aveiro** realizou a sua anual Homenagem ao Profissional no dia 30 de janeiro. A escolha recaiu no Padre João Gonçalves, Presidente da Direção das Florinhas do Vouga.

O Rotary Club de **Lisboa-Centro**, ofereceu larga quantidade de livros infanto-juvenis para as bibliotecas da Associação "Acreditar", uma ONG com a qual desde há largo tempo o clube coopera. (Foto 6)

O Rotary Club de **Lisboa-Estrela** preparou uma palestra, dia 30 de janeiro, sobre a maior competição internacional de estratégia e gestão, o *Global Management Challenge*. O palestrante foi o Dr. Luís Alves Costa, presidente da competição.

No mesmo dia, o Rotary Club do **Porto** organizou a Conferência 'Cibersegurança', proferida pelo Prof. Dr. Luís Antunes, Director do Centro Nacional de Cibersegurança.

O Rotary Club de **Oeiras** realizou, no dia 30 de janeiro, a sua homenagem ao Profissional do Ano. A escolha recaiu em António Saraiva, empresário e presidente da CIP (Confederação Empresarial de Portugal).

No dia 31 de janeiro, o Rotary Club de **Santo Tirso** homenageou o profissional Dr.º Joaquim Eugénio de Sousa Correia de Lima.

No mesmo dia, o Rotary Club de **Leiria** também fez a sua homenagem



ao profissional do ano. O escolhido foi o Comendador Avelino Gaspar, presidente do Conselho de Administração do Grupo Lusialves.

Falou-se de "O Papel do Solicitador na Sociedade Actual" mercê de uma palestra que foi proferida pela Dr<sup>a</sup>. Natália Fernandes no Rotary Club de **Caldas das Taipas**.

"Cirurgia Plástica de Reconstituição" foi o tema que tratou o Comp<sup>o</sup>. José Rosa de Almeida no seu clube, o Rotary Club de **Lisboa-Belém**.

Falou-se de "O Papel do Solicitador na Sociedade Actual" mercê de uma palestra que foi proferida pela Dr<sup>a</sup>. Natália Fernandes no Rotary Club de **Caldas das Taipas**.

O Rotary Club de **Lisboa-Estrela** ouviu Duarte Silva, gerente da mercearia alentejana "O Cocho", dissertar sobre "Estórias de Uma Mercearia".

"A Perícia Forense na Escrita Manual – Entre a Ciência e a Técnica" foi o aliciante tema que trataram no Rotary Club de **Porto-Antas** o Prof. Doutor Francisco Queiroz e a Dr<sup>a</sup>. Leonor Pereira.

No Rotary Club de **Fafe** proferiu uma palestra subordinada ao tema "Os Caminhos de Santiago" o Comp<sup>o</sup>. José Diego, que é sócio do Rotary Club de Póvoa de Lanhoso.

O Comp<sup>o</sup>. Inocêncio Paulo Moreira, sócio do Rotary Club de **Fafe**, foi distinguido pelo Jornal "Povo de Fafe" com o "Prémio Artes e Letras".

Foi orador convidado no Rotary Club de **Albufeira** o Dr. António Gentil Martins, que se debruçou sobre "A Saúde e o Futuro".



O Rotary Club de **Lisboa-Norte** escolheu o Prof. Doutor Eduardo Barroso para fazer a Homenagem ao Profissional, no dia 1 de fevereiro. Na ocasião, o homenageado dará uma palestra sob

o tema "A Importância da Estadia em Cambridge, no arranque do Transplante Hepático na nossa Unidade", sublinhando a importância das bolsas de estudo e da Unidade de Transplante que dirige em Portugal. (Foto 7)



No dia 2 de Fevereiro, às 20:30, no Bessa Hotel - Porto, o Rotary Club **Porto Oeste** vai homenagear o Comp<sup>o</sup> Nuno Canavez como Profissional do Ano. A apresentação será feita pelo jornalista e historiador português Germano Silva.

No dia 4 de fevereiro, o Rotary Club da **Marinha Grande** vai homenagear, como Profissional do Ano, o Empresário João Luís Ferreira Faustino, diretor do grupo de empresas TJ Moldes.

No dia 13 de fevereiro, o Rotary Club do **Porto** vai receber o atual Ministro da Defesa, Prof. Dr. J. A. Azeredo Lopes, que abordará o tema "Paz e Prevenção - Resolução de Conflitos". A reunião terá lugar no Hotel Intercontinental do Porto. (Foto 8)

O Rotary Club de **Setúbal** está a preparar, para dia 14 de fevereiro, um concerto solidário que visa angariar fundos para o projeto "Saúde no Bairro". O concerto vai ter lugar no Fórum Municipal Luísa Todi e vai ter a participação da banda Messias & The Hot Tunes.

No dia 16 de fevereiro, o Rotary Clube de **Braga-Norte** termina a celebração do seu 25 aniversário com um jantar comemorativo no Museu de Arqueologia D. Diogo de Sousa, em Braga. No evento será homenageado, como Profissional do Ano, o Eng. Rui Enes, Administrador na empresa Delphi.

No mesmo dia vai ser homenageado, pelo Rotary Club de **Vila Nova de Gaia**, como Profissional do Ano, o músico Pedro Abrunhosa. O evento vai

decorrer no Hotel Holiday Inn Porto-Gaia e as inscrições podem ser feitas através do email: geral@rotaryvng.com. (Foto 9)

O Rotary Club de **Caldas das Taipas** lançou o seu II Concurso Literário. Desta vez sob o lema "De Mim para Vós". Com a finalidade de impulsionar o gosto pela escrita, o certame dirige-se aos jovens dos 10 aos 16 anos que frequentam os 2º ou 3º ciclos ou o ensino secundário em qualquer escola do Distrito rotário 1970, e abrange as modalidades de prosa e poesia. Os trabalhos concorrentes devem ser remetidos até 31 de Março através dos endereços de correio eletrónico: rccaldasdastaipas@gmail.com ou teresa.portal@gmail.com.

"Terra de Basto – Património Natural e Cultural" é o tema do concurso de fotografia que está a ser organizado pelo Rotary Club de **Celorico de Basto**. O concurso tem como objetivo promover e valorizar a Terra de Basto, que abrange os concelhos de Celorico de Basto, Mondim de Basto, Cabeceiras de Basto e Ribeira de Pena. Os participantes podem enviar os seus trabalhos até 15 de maio de 2017, para a sede do Rotary Club de Celorico de Basto (Celorico Palace Hotel & Spa – Rua dos Combatentes do Ultramar, 100, 4890-293 Celorico de Basto).



#### Nota da Redação:

As notícias desta secção vão sendo publicadas à medida que chegam à nossa redação. Por favor envie as informações do seu Clube até, no máximo, 15 dias após o evento, com um texto explicativo, indicando a data do mesmo e anexando algumas fotografias de qualidade.

Endereço de Email da Redação da Revista Portugal Rotário:

editor@portugalrotario.pt

## Governadores Indicados para 2019-20

Foi concluído o processo de seleção do Governador do **Distrito 1960** para o ano rotário 2019-20. Após a apresentação de duas candidaturas - Comp<sup>a</sup> Claire Larson, do Rotary E-Club Porches International, e Comp<sup>a</sup> Mara Duarte, do Rotary Club de Algés -, a Comissão de Indicação selecionou a Comp<sup>a</sup> Claire Larson. Entretanto, o Rotary Club de Algés apresentou a candidatura de oposição a esta decisão, obtendo 41 ratificações dos Clubes do Distrito. Perante esse cenário, e antes de proceder-se à eleição por votação postal, a Comp<sup>a</sup> Claire Larson desistiu, tendo a escolha para Governadora Indicada recaído sobre a Comp<sup>a</sup> **Mara Filipa Ribeiro Duarte**.



No **Distrito 1970**, foi escolhido como Governador indicado para o ano rotário de 2019-20, o Comp<sup>o</sup> **José Luís Carvalho da Ponte**, do Rotary Club de Viana do Castelo. Indicado pela Comissão Distrital de Indicação, não teve qualquer candidatura opositora proveniente dos Clubes do Distrito.



## Comissão Inter-Países Portugal/França

No início de Janeiro, o Rotary Club de Portela recebeu a **visita** de uma comitiva do seu clube-de-contato o Rotary Club de Saint-Jean de Luz/Vallée de La Nivelle. O programa teve como tema central a figura de Fernando Pessoa, e contou com a preciosa colaboração do Comp<sup>o</sup>. Francisco Queiroz, um "pessoano" membro do Rotary Club de Carnaxide. Sob a sua liderança, percorreram a baixa lisboeta, especialmente a zona do Chiado. Visitaram ainda Sintra, Cascais, o Cabo da Roca e, no último dia, a Unidade de Fisioterapia da CURPI, no Prior Velho, entidade em benefício da qual o Rotary Club de Portela formalizou uma candidatura a um Subsídio Global da The Rotary Foundation.

Vai realizar-se em Oeiras, nos dias 29 e 30 de abril de 2017, a **Assembleia Plenária da CIP Portugal-França**. A organização será do Rotary Club de Algés. As inscrições devem ser feitas através do Presidente da Secção Portuguesa, Comp<sup>o</sup> Artur Almeida e Silva, pelo Email [artur.almeida.silva@gmail.com](mailto:artur.almeida.silva@gmail.com).

## CIPs Reunião Plenária

Com organização logística do Rotary Club de Lisboa-Centro, vai ter lugar nas instalações da Universidade Lusófona, em Lisboa, a **Reunião Plenária das Secções Portuguesas das CIPs**, a 4 de fevereiro, convocada pelo Coordenador Nacional, o Gov. 2003-04 Rui Amandi (D. 1970). Os trabalhos envolverão cinco sessões. A primeira com comunicações sobre "As Geminções de Clubes" (Comp<sup>a</sup>. Cecília Sequeira) e "O.R.I. e as CIPs" (Coordenador Nacional). A segunda com as intervenções dos Presidentes das CIP em atividade, sendo a terceira dedicada a perguntas e respostas. Na quarta sessão, serão apresentados os trabalhos desenvolvidos pelas CIP's, e na última haverá uma comunicação sobre "As CIPs ontem, hoje e amanhã" (Coordenador Nacional) e a apresentação do novo Coordenador Nacional, o Gov. 2006-07 (D. 1960), Artur Almeida e Silva.

## São Tomé e Príncipe

Foi assinado um Protocolo de Cooperação entre as Representadorias do **Rotaract** e do **Interact** do **Distrito 1960** e a ONG "Estímulos" através do qual os jovens Rotaractistas e Interactistas do Distrito se propõem desenvolver diversas acções para reduzirem as deficiências detectadas na área da saúde materno-infantil em Lambé, neste País africano lusófono. Neste sentido, estão a ser angariados fundos para aquisição de "**kits do parto**" (cerca de 20 € por unidade) e embalagens de leite em pó para a constituição de um "**banco de leite**", bens que a referida ONG fará seguir até seu devido destino.



## O ROTARY FAZ A DIFERENÇA

O presidente do Rotary International, para o ano 2017-18, Ian Riseley, anunciou, em janeiro, o lema do seu mandato que terá início no próximo dia 1 de julho.

Durante a Assembleia Internacional, realizada em San Diego, Califórnia, EUA, Riseley acrescentou tratar-se de “um lema muito forte e de grande valor agregado.”

Com cores diferenciadas, e a demonstração de ícones com diversos tamanhos, representando a adversidade, dentro como fora da organização mundial, a frase que acompanha o desenho deixa clara e de forma objetiva qual será o foco para a próxima presidência: fazer a diferença.



## O ROTARY FAZ A DIFERENÇA

**IAN RISELEY**  
Presidente de 2017-18  
Rotary International

“O Rotary e o rotário são agentes transformadores”, disse Ian Riseley. “E como transformadores que são, fazem a diferença na vida de muitas pessoas”, acrescentou ao apresentar o logotipo e o lema da sua presidência nos oito idiomas oficiais do Rotary International: Inglês, Alemão, Italiano, Espanhol, Francês, Português, Japonês e Chinês.

“A tradução para português deve respeitar os dois países: Brasil e Portugal”, revelou Maurício de Agostinho Antônio, Governador Eleito do Distrito 4510, do Estado de São Paulo, Brasil. “Em Portugal não tem gerúndio, portanto, o ‘making’ fica como ‘Faz’ e não ‘Fazendo’” explicou.

O lema de um ano rotário tem como princípio fortalecer a motivação dos rotários de todo o mundo com um foco específico. É escolhido pelo Presidente do Rotary International, antes de iniciar o seu mandato, dentro dos objetivos direcionado pela sua administração.

Ian Riseley, do Rotary Club de Sandringham, Austrália, que tomará posse como Presidente do Rotary International

no dia 1 de junho, garante: **“Para mim, o mas pelo que fazemos.** Pelo potencial oferece e pelas maneiras de atingi-acrescenta: “Em 2017-18, responderemos nosso lema para o ano: O Rotary Faz a de servir, decidimos entrar em ação para de construirmos um playground ou uma ou de saneamento, treinarmos parteiras que o nosso trabalho transformará a e pequenas - sempre para melhor. nos trouxe ao Rotary, é a satisfação que faz ficar: a satisfação de toda semana, Faça a Diferença.

Riseley é contabilista e diretor especializada no aconselhamento de

2002 recebeu o prêmio AusAID Peacebuilder Award, do Governo australiano, em reconhecimento ao seu trabalho pela paz em Timor-Leste. Em 2006, foi homenageado com a medalha da Ordem da Austrália pelos serviços prestados em prol da comunidade australiana



**Rotary não se define por quem somos,** de crescimento que a organização nos lo plenamente.” O Presidente Eleito à pergunta ‘O que é o Rotary?’ com o Diferença. Seja qual for o nosso modo fazer a diferença. Independentemente escola, melhorarmos serviços médicos ou mediadores de conflitos, sabemos vida das pessoas - de formas grandes Independentemente da motivação que encontramos na família rotária que nos todo ano, contribuir para que O Rotary

da Ian Riseley & Co., empresa australiana empresas locais e internacionais. Em





# JUSTIÇA PARA TODOS

---

Gary Haugen, líder da International Justice Mission (Missão de Justiça Internacional), afirma que o trabalho humanitário pouco significa se a segurança básica for ameaçada

**E**m 1994, o Ruanda estava a recuperar do genocídio de cerca de 1 milhão de pessoas que se estendera por mais de 100 dias, o culminar de décadas de guerra civil neste país da África Oriental.

Gary Haugen, nessa altura um jovem advogado defensor dos direitos humanos que trabalhava no Departamento de Justiça dos EUA, aterrou em Kigali para chefiar uma unidade da ONU e investigar o genocídio, recolhendo as provas necessárias para processar os autores dos crimes de guerra.

“Basicamente não havia nenhum Governo em exercício de funções”, lembra Haugen. “Tanto caos é desencadeado quando não há uma autoridade civil que exerça controle. Muitas pessoas tentaram ajudar, através do envio de alimentos e medicamentos, e tentaram proporcionar alojamento e educação, mas quando se tratava do problema da violência, poucas pessoas estiveram ao nível do desafio.”

Haugen estabeleceu a Missão de Justiça Internacional (International Justice Mission) em 1997 para abordar a violência nos países em desenvolvimento. A organização conta com 17 escritórios locais e trabalha com investigadores para resgatar vítimas de violência, ajudar os sobreviventes, reforçar a aplicação da lei e levar a tribunal os criminosos mais violentos. No seu livro de 2014, *The Locust Effect: Why the End of Poverty Requires the End of Violence*, editora Oxford University Press, Haugen defende que os progressos já alcançados na luta global contra a pobreza de pouco valerão se a segurança básica dos cidadãos estiver ameaçada.

Na Convenção do Rotary Internacional de 2016, que se realizou na Coreia do Sul, Haugen falou com os Rotários sobre uma das formas mais prejudiciais do que ele chama de “violência diária que afeta as pessoas mais pobres do mundo”: o trabalho forçado ou a escravidão. “A escravidão não é uma

reliquia da história”, afirmou, observando que cerca de 35 milhões de pessoas escravizadas estão escondidas, à vista de todos, por todas as partes do mundo, gerando 150 mil milhões de dólares em lucros para os traficantes que raramente enfrentam acusações. “É mais vasto e mais brutal do que nunca. E é mais parável do que nunca.”

Haugen esteve a conversar com a colaboradora da revista *The Rotarian*, Sallyann Price, em Seul, sobre a importância de abordar a violência e a segurança no trabalho de desenvolvimento.

**THE ROTARIAN:** De que modo estão relacionadas a pobreza e a violência?

**HAUGEN:** Quando as pessoas pensam sobre as pessoas mais pobres do mundo, geralmente não pensam em violência. Pensam em fome, doença e falta de educação e oportunidades de emprego. Mas tão importante é a vulnerabilidade diária à violência, e não necessariamente a violência que faz títulos nas notícias: guerra, genocídio, atrocidades em massa.

A forma de violência que é muito mais destrutiva é o que chamamos de violência diária - que é violência sexual, abuso policial, roubo de terra e trabalho forçado. Diariamente, estes tipos de violência tornam muito difícil para a generalidade das pessoas pobres melhorar a sua situação. Podemos dar toda a espécie de bens e de serviços no sentido de aliviar a pobreza, mas se não conseguirmos conter os “bullies” que têm o poder de tirar tudo, nunca vamos ver o progresso que queremos.

O abuso do poder é uma dinâmica humana muito simples. É o que uma criança vai perceber logo no recreio da escola: há um miúdo que é mais forte e maior que todos os outros, e ele está a abusar desse poder para retirar algo da sua vítima, seja o dinheiro para o almoço, seja outro bem qualquer, ou se trate apenas da sua dignidade. Vemos a mesma dinâmica no mundo

dos adultos; apenas se manifesta de uma forma mais adulta, mais violenta ao longo do tempo e numa maior escala.

**TR:** A sua conferência na Convenção do Rotary focou-se especificamente na questão da escravatura. Porque é que escolheu este tema para esta audiência?

**HAUGEN:** Atravessamos um momento da história no qual convergem muitas forças para tornar possível acabar de vez com a escravatura. Pela primeira vez, a escravatura é absolutamente ilegal em toda a parte. É um mal antigo que ainda existe, mas que já não é o centro da economia global.

O Rotary demonstrou ter uma capacidade única de concentrar esforços num problema global que simplesmente já não deveria existir. Vejamos o exemplo da pólio: Temos uma vacina que funciona perfeitamente bem e concordamos que todos devem estar seguros contra esta doença, mas há uma lacuna de acesso. Da mesma forma, todos deveriam estar livres da escravatura, e nenhum pai deveria ter de se preocupar quanto a ter um filho escravizado. Sabemos que a combinação de uma eficaz aplicação e um excelente apoio aos sobreviventes poderá reduzir significativamente a escravatura e a violência. Os Rotários, no seu trabalho para acabar com a pólio, mostraram o tipo de foco e determinação de que precisamos para ter sucesso nesta luta.

**TR:** De que maneira responde ao cientista Steven Pinker? No seu livro *The Better Angels of Our Nature*, ele argumenta que esta é a época menos violenta da história.

**HAUGEN:** Se olharmos para o amplo escopo da história, há, em média, muito menos violência no nosso mundo. É uma boa notícia, pois isso mostra que o progresso é possível. Mas pense no que acontece com a pólio – menos pessoas são vulneráveis a esta doença, mas isso significa que não vamos acabar o nosso trabalho? Tal como acontece com a pólio, a violência que ainda existe no nosso mundo, concentra-se mais nas vidas das pessoas mais pobres da população mundial.

Os países mais ricos fornecem medidas de segurança e de aplicação da lei numa base geral pública, mas no mundo em desenvolvimento, a segurança pessoal significa muitas vezes o recurso a uma segurança privada.

O mundo mostra-se agora dividido entre os que podem pagar a sua própria protecção e os milhares de milhões que são deixados no caos sem lei, e que sofrem de níveis de violência extrema.

**TR:** Que papel podem os membros mais poderosos da sociedade, como os rotários, desempenhar na melhoria da situação?

**HAUGEN:** Na maior parte do mundo em desenvolvimento o sistema público de justiça está de tal maneira partido que os mais ricos e com recursos não dependem deles. Todas as culturas debatem o papel do Governo e que gama de serviços deverá fornecer, mas não devia haver dúvidas que o mais básico desses serviços é cuidar da segurança dos seus cidadãos. Aqueles com a oportunidade de liderar devem investir na segurança pública para que todos os cidadãos possam desfrutar da mesma segurança.

É fascinante que as formas mais comuns de violência no mundo em desenvolvimento sejam, quase sempre, contra a lei. O problema não é a ausência de lei, mas a ausência de aplicação da lei que proteja a todos. Esse é o nosso foco no IJM.

**TR:** Quando reparou pela primeira vez neste padrão?

**HAUGEN:** Após ter tirado a licenciatura, vivi na África

do Sul. O grande problema na época era a crise do apartheid. Foi aí que comecei a perceber o que era viver numa sociedade de violenta opressão e de abuso. Depois de terminar a faculdade de Direito fui trabalhar no Departamento da Justiça dos EUA, mais especificamente trabalhei no problema dos abusos da polícia nos Estados Unidos. Comecei a verificar que, seja qual for a zona do mundo em que estejamos, seja qual for o país onde nos encontremos, as pessoas com poder – político ou policial – tendem a abusar dele se não forem responsabilizados. Eu vi o problema específico da violência contra os pobres quando fui enviado ao Ruanda em 1994 para dirigir a investigação da ONU sobre o genocídio que lá tinha ocorrido. Muita gente tentou ajudar, ao enviar comida e remédios e arranjando casas e educação, mas quando se tratava do problema da violência, poucas pessoas estiveram ao nível do desafio. A escravatura nesta época parece-me uma questão semelhante: Estamos cientes dela, podemos detê-la, e cabe-nos a nós assumir essa responsabilidade.

**TR:** Como é que a IJM ajuda uma comunidade atormentada pela violência?

**HAUGEN:** Em muitas partes do mundo em desenvolvimento as pessoas perderam a esperança de que a aplicação da lei alguma vez irá proteger os pobres da violência. O nosso trabalho demonstra que é possível mudar. A recuperação dessa esperança é uma mudança significativa.



Começamos com o que chamamos de trabalho colaborativo com as autoridades locais. Recrutámos uma equipa local de advogados, investigadores e assistentes sociais e começámos a trabalhar em casos individuais. À medida que tentámos levar os criminosos à justiça começámos a ver os pontos fracos do sistema de justiça criminal.

Quando começamos a trabalhar num caso concreto, definimos um estudo de base para medir a prevalência de diferentes tipos de violência e o comportamento da polícia e dos tribunais. Ao trabalhar a partir destas duas linhas de base, podemos medir quando é que o sistema de justiça criminal começa a trabalhar melhor e quando diminui a violência. Ao fim de centenas de casos e de muitos anos, nós documentamos que é possível transformar um sistema de aplicação de leis fraco em um que protege, eficazmente, as pessoas pobres.

**TR:** Como é que o progresso é medido?

**HAUGEN:** Uma medida de sucesso é a relativa facilidade ou dificuldade de cometer um determinado crime. O Camboja é um grande exemplo. Quando começámos a trabalhar lá, há 15 anos atrás, chegava-se a Phnom Penh e, no espaço de uma hora, podia-se facilmente comprar uma criança para fins sexuais. Isso é agora muito mais difícil. O nosso projeto concentrou-se em melhorar a capacidade do sistema de justiça criminal de enviar traficantes de sexo para a cadeia, e já vimos centenas de condenações desde então. O nosso estudo de base descobriu que cerca de 30% dos trabalhadores comerciais de sexo eram crianças. Esse valor está mais próximo do 1%. Uma vez que as autoridades cambojanas estão a aplicar a lei de forma eficaz, a IJM deixou de ser necessária. É esse o nosso objetivo final.

**TR:** Como é que a IJM define onde deverá intervir?

**HAUGEN:** O IJM utiliza uma variedade de critérios para avaliar a localização de um projeto futuro, incluindo a prevalência de crimes e a vontade política do Governo e da polícia local de lidar com a criminalidade. Como o nosso modelo de transformação do sistema de justiça, centra-se no fortalecimento das capacidades dos países e das comunidades em que estamos a trabalhar, é imperativo que haja algum desejo de resolver o problema por parte da aplicação da lei.

**TR:** Como é que os membros do Rotary poderão ajudar a manter as comunidades seguras uma vez que planeiam projetos humanitários de ajuda no mundo subdesenvolvido?

**HAUGEN:** Perguntar às pessoas de que é que elas precisam e contactar com grupos locais que dão resposta a essas necessidades. Uma vez que as pessoas estão menos dispostas a falar sobre violência, os Rotários devem ser muito intencionais

em facilitar conversas para explorar problemas específicos. Depois de iniciar a conversa e melhorar o seu foco nesta questão, começa a vê-la repetidamente.

O Rotary já está a atingir o patamar de excelência e responsabilidade nos seus projetos. Mas a violência responde-nos de forma diferente da fome ou da falta de abrigo. Se usar violência, acaba por estar a colcar-se em risco de algum modo. A vontade de assumir este desafio é uma mensagem poderosa.

## JUNTE-SE À LUTA CONTRA A ESCRAVATURA

Há milhões de pessoas mantidas em cativeiro para obtenção de lucros comerciais. As migrações em massa, a pobreza, os desastres naturais e os conflitos criam situações em que adultos e crianças vulneráveis são explorados. Nenhuma nação ou bairro está imune. Apesar da escravatura ser prática ilegal em toda a parte, é muito provável que esteja a acontecer perto de si. O Grupo Rotário de Acção Contra a Escravatura aumenta a conscientização e ajuda os Rotários a agirem contra a escravatura e contra o tráfico de seres humanos através dos seus programas, das suas campanhas e dos seus projetos. Este Grupo é composto de 1.600 membros e apoiantes em 65 países que ajudam clubes em todas as partes do mundo.

Os Grupos Rotários de Acção estão abertos a Rotários, seus familiares e a Rotaractistas que queiram unir-se para apoiar clubes e distritos no planeamento e na implementação de projetos de serviços nas suas respectivas áreas de especialização. Para participar, consulte: [www.ragas.online](http://www.ragas.online).



# Os Clubes de Jovens



Com acção centrada no Fórum de Sintra, o Interact Club de **Sintra** deu apoio ao Banco Alimentar Contra a Fome recolhendo dádivas de produtos. A recolha aconteceu a 18 de novembro.

No dia 8 de dezembro, os membros do Rotaract Club de **Tavira** participaram no projeto "Vamos aquecer a rua – Algarve". A ação consistiu em recolher casacos para entregar a quem mais precisa.

Também no dia 8 de dezembro, os Rotaract Club de **Lisboa** e **Lisboa-Norte**, participaram numa ronda de distribuição de alimentos e roupas aos sem-abrigo com a ajuda da Associação CASA – Centro de Apoio aos Sem-Abrigo.

No dia 13 de dezembro, o Rotaract Club de **Lisboa**, foi até ao Rossio para recolher os alimentos angariados pelos caloiros de Psicologia do ISCTE-IUL, para depois os entregar a uma instituição. A organização escolhida foi a Associação Auxílio e Amizade (AAA) com a qual o clube tem vindo a trabalhar nos últimos dois anos e que apoia mais de 150 famílias carenciadas em Lisboa.



No dia 18 de dezembro, o Interact Club de **Sintra** realizou um Workshop de formação no Hotel Tivoli Sintra. O palestrante foi o Doutor José Manuel Henriques que alertou os jovens para diversas questões relacionadas com o tema Ciber-Segurança.

No dia 19 de dezembro, o Rotaract Club de **Abrantes** organizou o evento "Ghana Fiesta". O evento teve como objetivo ajudar a organização TradeAid, um projeto sediado no Gana, que assegura a formação de jovens carenciados.

O Interact Club da **Senhora da Hora**, escolheu como alvo do seu primeiro projeto o Albergue/Refúgio de Peregrinos "Via Portus Cale", o qual pertence à Associação Internacional de Companheiros nos Caminhos de Santiago. Inicialmente o projeto consistia em melhorar algumas das situações mais precárias com pequenas obras de carpintaria e bricolagem no albergue. Para marcar este apoio os membros do clube fizeram, dia 19 de dezembro, uma das etapas



do Caminho de Santiago, desde a Sé do Porto até ao Albergue, uma caminhada de 10 quilómetros.

A Representante Distrital Rotaract do **Distrito 1960**, Diana Nicolau, esteve presente no programa da SIC "Grande Tarde", no dia 5 de janeiro. Durante a entrevista, Diana falou da sua vida no Rotaract e da sua passagem pelo Quênia para fazer voluntariado no projeto "Há ir e voltar".

O Rotaract Club de **Castelo de Paiva** visitou, a 10 de janeiro, a instituição AFVTER (Associação dos Familiares das Vítimas da Tragédia de Entre-os-Rios) - Crescer a Cores. Para além da visita, os jovens ofereceram algumas peças de roupa.

O Rotaract Club de **Lisboa** organizou, dia 15 de janeiro na sua sede, a 1ª sessão das RotarACT & TALK. Teve como objetivo debater a situação dos refugiados na Europa e em Portugal, e saber como se pode agir e ajudar a receber e integrar da melhor forma estas pessoas. Os palestrantes foram: Drª Maria Cristina Santinho, investigadora do CRIA





-IUL e professora no ISCTE-IUL, Drª Catarina Homem, assessora do pelouro dos Direitos Sociais da CML, uma das responsáveis pelo CATR, e Miguel Duarte, um jovem voluntário que esteve vários meses num campo de refugiados na Grécia.

Após 12 anos de inexistência, o Rotaract Club de **Ermesinde**, decidiu, a 15 de janeiro, retomar a sua atividade.

O Rotaract Club do **Porto**, organizou, a 20 de janeiro, RotaLidera. A convidada foi Margarida Balseiro Lopes, uma jovem deputada na Assembleia da República, que falou sobre as suas múltiplas experiências de trabalho e de como funciona a Assembleia da República.

No dia 21 de janeiro, o Rotaract Club de **Vila Nova de Famalicão**, doou, ao departamento de Multideficiência do Agrupamento de Escolas da Camilo Castelo Branco, uma cadeira adaptada de posicionamento "Gravity Chair".

Também o Rotaract Club de **Lisboa** uniu-se ao Instituto Português de Sangue e da Transplantação (IPST) e aos Bombeiros Voluntários Lisbonenses e levou a cabo uma recolha de sangue, que aconteceu no dia 22 de janeiro na sede dos bombeiros.

No dia 25 de janeiro, o Rotaract Club da **Póvoa de Varzim**, organizou uma palestra no Axis Vermar Hotel, tendo como oradora a Dra. Andrea Silva, Vereadora da Ação Social na Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, que falou sobre "A Coesão Social na Póvoa de Varzim".

No dia 18 de fevereiro, o Rotaract Club de **Lisboa-Norte** vai organizar um *Workshop* de Comunicação. O objetivo será ajudar os participantes a perder o medo de falar em público.

**A 11 de Março, durante a semana mundial do Rotaract, vai acontecer uma Recolha Nacional Rotaract. Um projeto que vai unir os dois distritos do país.** A ação tem como objetivo recolher alimentos para os mais carenciados e vai ser feita nas lojas Pingo Doce, das cidades com clubes Rotaract. Todos os produtos serão entregues ao Centro de Apoio aos Sem-Abrigo (CASA) que tem delegações em todo o país.

Na última edição da revista do European Rotaract Information Centre (E.R.I.C.), o **Rotaract Portugal** foi destacado, com notícias referentes ao Congresso Nacional 2016 Pombal e projetos do Rotaract Club do Porto e Rotaract Club Torres Vedras.

## O Melhor de Dois Mundos Rotary e Rotaract

Quando soube das mudanças aprovadas pelo Conselho de Legislação de 2016, que permitiam que os membros de um clube Rotaract se juntassem a um Rotary Club, ao mesmo tempo que mantinham a sua adesão ao Rotaract, eu vi uma oportunidade e sabia que a tinha que aproveitar. Por quê?

É bastante simples, eu acho que a dupla adesão é uma das maneiras mais eficazes criadas para alcançar o melhor dos dois mundos. O Rotary e o Rotaract combinados é uma abordagem que, definitivamente e de uma vez por todas, deixa para trás os preconceitos de idade, maturidade, dinheiro, perspectivas de serviço e amizade.

O desafio que nos colocaram, dá-nos a oportunidade única de tirar o melhor do Rotaract e do Rotary. A dupla adesão ao Rotaract e ao Rotary permite-nos construir clubes mais dinâmicos com maior alcance de perspectiva, mais debate, mais ideias e mais e melhor serviço em mais comunidades. Eu acho que não nos devemos esquecer da parte mais importante do Rotary - Dar de si antes de Pensar em si. E eu estou grato aos meus amigos do Rotaract Club de Vitacura, no Chile, por me terem ensinado isso.

Os membros do Rotaract trazem uma nova energia e motivação a tudo o que fazem e desenvolvem amizades dinâmicas e redes profissionais com todas as pessoas que conhecem. E agora, como Rotário também, renovei o meu compromisso para continuar a aprender e a crescer junto com aqueles que melhor conhecem o caminho do serviço, mas também para servir como ponte entre os dois mundos. Tenho esperança que mais membros do Rotaract se juntem ao Rotary todos os dias, aumentando os limites do nosso serviço.

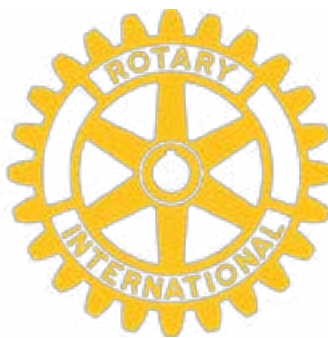
Nós devemos continuar a explorar e aperfeiçoar esta importante nova oportunidade ao dar ideias claras e conselhos eficazes sobre como implementar adequadamente a dupla adesão nos nossos clubes e distritos. Por exemplo, o meu clube, o Rotary Club de Huelén é composto por quase 40% de ex-membros do Rotaract e os Rotários do clube percebem a importância de incluir os jovens em serviço.

Como um jovem profissional, eu não tenho os meios para pagar jantares caros, para não falar de altas taxas de adesão. Então, o meu novo Rotary Club tomou a decisão de apenas me cobrar as quotas do Rotary Internacional, e nada mais. A oportunidade de ser um Rotário estava ao meu alcance e hoje é uma realidade.

Eu convido e incentivo os meus companheiros do Rotaract a arriscar. Abordem os vossos Rotary Clubs patrocinadores ou outros clubes na área e perguntem sobre as vossas opções. Ou, se não conseguirem encontrar o Rotary Club certo, comecem um. É possível. E, aos os meus companheiros Rotários, convido-vos a não esperarem que os membros Rotaract se aproximem, convidem-nos para aderir aos vossos clubes. Assim, todos nós contribuímos para um Rotary mais comprometido - Rotary a Servir a Humanidade.

**Fernando Pinto Nercelles**  
[www.facebook.com/FernaPinto](http://www.facebook.com/FernaPinto)

# Rotary



THE ROTARY FOUNDATION



## O longo compromisso da nossa Fundação com a Paz

Nos meses de Fevereiro, vamos celebrar os sucessos alcançados pelos nossos Centros Rotary da Paz e o importante trabalho que os graduados desse programa estão a fazer, em todo o mundo, para honrar o mês da Paz e da Prevenção/Resolução de Conflitos. Penso que também é importante sublinhar que o lançamento dos Centros da Paz, em 2002, se baseou em muitas décadas de esforços de consolidação da paz, apoiados pela nossa Fundação.

Nos anos 30, Rotary Clubes da França e da Alemanha formaram o primeiro petit comité, agora conhecido como Comité Inter-Países. Ambos os países estavam ainda a recuperar duma guerra devastadora, mas os antigos adversários sabiam que a paz, ainda que frágil, era coisa que valia a pena conservar. Apesar de a segunda Grande Guerra ter deixado abaladas as suas esperanças, aqueles Rotários de ideais pacifistas voltaram a juntar-se em 1950. Desde então, os Rotários formaram 250 CIPs (Comités Inter-países), para a promoção da amizade internacional e do serviço.

Os Rotários sempre acreditaram que a compreensão internacional se desenvolve mais rapidamente através das relações pessoais. Antes dos programas que permitem estudar no estrangeiro e as viagens de negócios internacionais se tornaram comuns, a nossa Fundação enviou alunos e jovens profissionais para outros países de modo a experienciarem novas e diferentes maneiras de viver e fazer negócios. Para muitos participantes, estas aventuras que mudam uma vida, ajudaram-os a ver o mundo através dos olhos dos seus anfitriões, que muitas vezes se tornaram amigos próximos.

Todos os anos, a Fundação atribui milhões de dólares para projetos que atacam as raízes causadoras de conflitos – a falta de acesso à educação, cuidados da saúde, oportunidades económicas, água potável e saneamento adequado. Os nossos subsídios globais têm um requisito único que conduz à obtenção da Paz um pouco mais: Para se qualificar, os patrocinadores de um projeto terão de incluir Clubes de, pelo menos, dois países. Além de combinar o conhecimento local com o internacional e os recursos da Fundação, estes projetos criam amizades que, muitas vezes levam a uma duradoura relação de serviço entre os clubes patrocinadores.

Claro que um dos melhores lugares para a criação de relações de amizade internacionais é a nossa Convenção Anual, onde se juntam Rotários oriundos de diferentes países. Este ano, em Atlanta, celebraremos os primeiros 100 anos de *The Rotary Foundation*, a “Fazer o Bem no Mundo”. Espero que se juntem a mim e a milhares de Companheiros Rotários, para maior festa de aniversário do ano!

**Kalyan Banerjee**

Presidente do Conselho de Curadores da The Rotary Foundation

## DOAR

Quando doa à **The Rotary Foundation**, apoia o trabalho do Rotary em todo o mundo e ajuda a garantir o seu futuro. Ao doar pode escolher para onde direcionar a sua doação e como deseja dar. O reconhecimento é oferecido em muitos níveis. Saiba como pode ajudar: [www.rotary.org/donate](http://www.rotary.org/donate).

### CONSELHO DE CURADORES DA THE ROTARY FOUNDATION EM 2016-17

#### Presidente

Kalyan Banerjee  
Rotary Club de Vapi  
(Índia)

#### Presidente-Eleito

Paul A. Netzel  
Rotary Club de Los Angeles, Califórnia  
(EUA)

#### Vice-Presidente

Thomas M. Thorfinnson  
Rotary Club de Eden Prairie Noon, Minnesota (EUA)

#### Curadores

Noel A. Bajat  
Rotary Club de Abbeville, Louisiana  
(EUA)

Örşelik Balkan  
Rotary Club de Istanbul-Karaköy (Turquia)  
William B. Boyd  
Rotary Club de Pakuranga (Nova Zelândia)

Ron D. Burton  
Rotary Club de Norman, Oklahoma  
(EUA)

Mário César Martins de Camargo  
Rotary Club de Santo André (Brasil)

Sushil Gupta  
Rotary Club de Delhi Midwest (Índia)

Gary C. K. Huang  
Rotary Club de Taipé (Taiwan)

Seiji Kita  
Rotary Club de Urawa-Leste (Japão)  
Barry Rassin  
Rotary Club de Nassau-Leste (Bahamas)

Kenneth M. Schuppert Jr.  
Rotary Club de Decatur, Alabama  
(EUA)

Bryn Styles  
Rotary Club de Barrie-Huron, Ontário (Canadá)

Young Suk Yoon  
Rotary Club de Seul Hoehyon (Coreia do Sul)

#### Secretário-Geral

John Hewko  
Rotary Club de Kyiv (Ucrânia)



"Ultimamente, revela grande qualidade temática e de imagens assim como disposição gráfica. Parabéns!" **Elsa Dourado** (RC Braga-Norte)

"Tenho que dar os parabéns pela mudança significativa que conseguiram dar à Revista Portugal Rotário. No entanto, e não é uma crítica, acreditem, acho que as atividades dos Clubes Rotários em Portugal, deveriam ter mais impacto pois esta Revista também é lida (e... ainda bem) por pessoas que não são do Rotary. Este Rotary de Portugal faz ações de relevo, comunica e apoia as comunidades onde estão inseridos, Eu não sou Rotário, mas sou um fervoroso leitor do Rotary e principalmente do Rotary da minha terra . MAFRA! Tenho o privilégio de ter comunicações de Rotary, por vários canais. O Facebook, o Site do Rotary Club de Mafra, o seu Blogue de atividades (<http://rotaryemmafra.blogspot.pt/>) e da a consequente interligação, como por exemplo, Rotary International através do seu bem elaborado SITE. Parabens Caros Amigos e continuem com o vosso significativo trabalho em prol dos mais desfavorecidos. BEM HAJAM." **Eugénio Tavares**

Deixe a sua mensagem na nossa página no Facebook ou envie-a para [editor@portugalrotario.pt](mailto:editor@portugalrotario.pt)

O *E-mail* é uma poderosa ferramenta de comunicação, de recurso fácil e acessível. Por essa razão, deve ser utilizado com muita atenção. Reunimos algumas sugestões para o seu bom uso:

**1. Escreva sempre o endereço de e-mail em último lugar.** Isso evitará que a mensagem seja enviada antes de estar completa, com erros ou para um destinatário errado.

**2. Atenção a quem coloca em cópia.** Existem três campos para destinatário, cada um com as suas particularidades:

No campo "**Para**" (ou *To:*) coloque apenas os endereços de email dos que estão diretamente relacionados com o assunto da mensagem. Lembre-se que todos os detinatários terão acesso a todos os endereços de e-mail aí colocados.

O campo "**Cc**" significa "**Carbon Copy**" ou EM CÓPIA. Uma cópia da mensagem é enviada a todos os endereços de e-mail colocados nesse campo. **Cuidado:** Todos verão os endereços de e-mail uns dos outros. Recomendamos que nunca use esta solução se pretende enviar uma cópia de um e-mail a muitos destinatários.

O campo "**Bcc**" significa "**blind carbon copy**" ou EM CÓPIA OCULTA. Como o nome indica, desta forma o destinatário da mensagem apenas sabe que ela lhe foi dirigida, ignorando o endereço dos restantes, em cópia.

Quando enviar uma *Newsletter*, o programa do seu Clube ou mesmo uma mensagem para muitos companheiros, use sempre esta última opção. Escreva o seu próprio endereço de e-mail no campo "**Para**" e depois coloque todos os restantes endereços de e-mail neste campo, no "**Bcc**".

**3. Ao reencaminhar ou reponder a um e-mail,** apague todos os endereços de e-mail de outros destinatários que ficaram na mensagem. Se alguém a enviou incorretamente, usando o campo "**Cc**" para colocar os endereços de e-mail, eles surgirão todos quando a reencaminha. Proteja a privacidade dos outros.

**4. Quando responder a um e-mail faça-o diretamente a quem o enviou,** através de "**Responder**". **Nunca use o "Responder a Todos",** especialmente se quem o enviou usou incorretamente o campo "**Cc**" para colocar os endereços de e-mail. Isso evitará uma torrente de respostas e de reclamações de quem não pretende receber todas essas informações.

**5. Utilize um vocabulário simples e coerente com o conteúdo da mensagem.** Se menciona um evento, lembre-se de mencionar claramente a data, a hora e o local.

**6. Por fim, reveja todo o e-mail, novamente, antes de o enviar para evitar erros graves.**





# ROLEX

## O MILGAUSS

Relógio antimagnético pioneiro, desenvolvido para cientistas e engenheiros, que une um design engenhoso a um estilo irresistível. Mais do que contar o tempo, conta a história.



OYSTER PERPETUAL MILGAUSS



PIRES JOALHEIROS®  
BRAGA

Rua do Souto 48 ■ Tel.: 253 201 280  
geral@piresjoalheiros.pt